

UMA CONFRONTAÇÃO: QUEM PODE SER MAIOR?

TEXTO: Marcos 9 e 10
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 21/08/2011
 MENSAGEM: 06/08

Introdução

Não há dúvidas que todos nós damos importância a nós mesmos. Podemos apreciar bastante certas qualidades que temos, e as mesmas qualidades em outros, podemos não apreciar tanto. Podemos lamentar os erros que outras pessoas cometem, e podemos ser mais misericordiosos com os nossos próprios erros. Queremos de alguma forma ter atenção e expressão diante das pessoas.

Logo que eu me converti, ao olhar para alguns heróis da fé, confesso que fiquei muito impressionado com o privilégio que eles tiveram de viver com Jesus e provar do que eles provaram. Eu considerava-os uns privilegiados, eu queria ter participado de tudo aquilo. Quando eu olho para os discípulos de Jesus, eles viveram e provaram coisas que poucos na face da terra puderam provar. Eles andaram com Jesus, viram milagres e mais milagres, viram pessoas extremamente gratas, viram pessoas seguirem Jesus nas ruas querendo tocá-lo. No tempo de Jesus, Ele era o cara. Alguns discípulos em particular tiveram experiências ainda mais específicas e mais profundas. Três deles subiram com Jesus para um monte e lá no alto daquele monte, viram aquilo que era além do humano, além do natural, ouviram a voz de Deus, viram a manifestação de Deus. Eles estavam extasiados com toda aquela experiência que depois Pedro classifica como a experiência mais magnífica da sua vida. No caminho no retorno dessa experiência o Senhor Jesus deu uma ordem para eles, que provavelmente eles não gostaram. Enquanto eles estavam descendo o monte, Jesus diz o seguinte: Não contem essa experiência para ninguém. O Senhor curava um cego, curava um surdo e mudo, e pedia para que não contassem para ninguém. Contar aquelas coisas era também um privilégio, uma oportunidade de dizer: “Olha, eu posso não ser o cara, mas eu sou o carinha, eu sou alguém nessa história”.

Entretanto, apesar de todos os privilégios e experiências que eles viveram, isso não era suficiente para satisfazer a ambição que eles tinham.

Quando eles chegaram a Cafarnaum, o Senhor Jesus faz uma pergunta para eles. O que vocês estavam conversando no caminho? E eles tentaram disfarçar dizendo: “Nada não Senhor”. Mas, o texto de Marcos capítulo 9, no versículo 34 diz: *Mas eles guardaram silêncio, porque no caminho haviam discutido sobre quem era o maior. Mc 9.34.*

Não bastava estar ali, não bastava provar daquilo, não bastava ver aquilo, não bastava participar daquilo, eles queriam contar e já estavam montando um ranking entre eles. O fato é que o Senhor sabia o que eles estavam discutindo e diz: *Se alguém quiser ser o primeiro, será o último, e servo de todos. Mc 9.35*

De alguma maneira o Senhor já está introduzindo para aqueles discípulos a ideia de que os valores que eles estavam buscando não eram os valores do Senhor, e que as qualidades e atributos que eles podiam ter para ganhar alguma projeção não estava de acordo com a projeção do Senhor. Afinal, o que é que tem valor?

Vocês num ambiente humano podem dar valor para certas coisas, mas para que Jesus dá valor? Nos capítulos 9 e 10 do evangelho de Marcos, o Senhor apresenta o que ele efetivamente valoriza na vida de qualquer pessoa. O que é que faz que você tenha projeção diante de Deus? É sua habilidade no esporte? É sua capacidade de administrar dinheiro? É seu desempenho profissional? É sua capacidade de comunicação? Todos nós podemos ver, até num ambiente da igreja, pessoas se destacarem pela sua capacidade de comunicação, pela sua capacidade de tocar, cantar, capacidade de ensinar, mas o que é que para Deus tem valor? Eu quero chamar sua atenção para 4 valores importantes para o Senhor.

1º Valor: O Senhor valoriza o cooperador

Observe no capítulo 9 e versículo 38 de Marcos: *“Mestre”, disse João, “vimos um homem expulsando demônios em teu nome e procuramos impedi-lo, porque ele não era um dos nossos” Mc 9.38.*

Vejam a situação. Eles eram do grupo do cara, fazendo verdadeiros espetáculos, e de repente eles encontram um camarada, supostamente um atrevido, que está usurpando da autoridade de Jesus, e que está curando em nome de Jesus, ou expulsando demônios em nome de Jesus. Quando os discípulos veem aquilo, mandam parar. Vamos notar que existe um agravante nisso, pois quando lemos no versículo 18 observe o que acontece quando um homem chegou a Jesus e em público disse: *Pedi aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram. Mc 9.18* Os discípulos de Jesus tinham uma tarefa de expulsar um demônio e eles não conseguiram. Logo depois eles encontram alguém que não anda com

Jesus e consegue. Era muita exposição, era colocar o outro em evidência, em sucesso, e, eles na lista dos fracassados. Então diante desse quadro é que eles chegam para essa pessoa e manda que ele se cale. Jesus diz no versículo 39 e 40: “*Não o impeçam*”, disse Jesus. “*Ninguém que faça um milagre em meu nome, pode falar mal de mim logo em seguida, pois quem não é contra nós está a nosso favor. Mc 9.39-40.* Jesus é muito claro, não impeça, deixa, está fazendo em meu nome, Jesus diz, deixa.

Neste mesmo contexto, nós encontramos o Senhor falando: *Eu lhes digo a verdade: Quem lhes der um copo de água em meu nome, por vocês pertencerem a Cristo, de modo nenhum perderá a sua recompensa. Mc 9.41.* Aqueles discípulos estavam fazendo calar alguém que se destacava eficientemente num ministério. A verdade é que o Senhor valoriza aqueles que cooperam na sua obra, e esses tem a recompensa garantida pelo Senhor. Quando você vive num grupo com pessoas com um nível de educação tão elevado, como nessa comunidade, você sempre vai encontrar pessoas mais inteligentes, mais cultas, mais hábeis. Não importa se você não faz o que o outro faz tão bem. É um cooperador do Senhor, deixa ele ir em frente e peça para Deus o abençoar. O Senhor valoriza a cooperação, os cooperadores, ele não se coloca a parte.

Mas, além disso, em segundo lugar, o Senhor valoriza as crianças.

2º Valor: O Senhor valoriza a criança

Na sociedade hebraica antiga, as crianças eram valorizadas, mas elas de fato só tinham alguma expressão pública a partir dos 12 ou 13 anos quando ganhavam a maioridade, e neste momento, elas eram tratadas efetivamente como alguém. Naquele contexto em que Jesus está sendo extremamente solicitado, alguns dos pais traziam aquelas crianças para que Jesus tocasse nelas. Jesus recebia-as de forma que, de alguma maneira ao tocar naquelas crianças, ao orar por elas, ele passasse alguma benção para as crianças. Agora os discípulos, aqueles que andavam com o cara, esses privilegiados, eles também achavam que não somente deviam impedir alguém que estivesse fazendo um milagre, mas também eles deviam cuidar da agenda de Jesus. Vejam, os discípulos o repreendiam. Já vimos que no início do capítulo 9, os discípulos repreendem o homem que estava expulsando demônios e agora eles repreendem aqueles que estão trazendo as crianças para Jesus. O fato é que os discípulos queriam controlar a agenda de Jesus e as pessoas que ele tinha que valorizar. Porém, a reação do Senhor Jesus, está no capítulo 10 e versículo 14: *Quando Jesus viu isso ficou indignado, e lhes disse: “Deixe vir a mim as crianças, não às impeçam, pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas” Mc 10.14.* Se de alguma maneira aquelas crianças não tinham expressão dentro da agenda dos discípulos, elas tinham expressão na agenda do Senhor Jesus. Na cabeça deles não fazia sentido, mas na cabeça do

Senhor fazia todo o sentido. Jesus chega a usar as crianças como parâmetro de como nós devemos agir para que a gente participe do reino de Deus. Naquela simplicidade, autenticidade, confiança nas palavras do Senhor. No capítulo 10 e versículo 15 lemos: *Digo-lhes a verdade, quem não receber o reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele. Mc 10.15* Não é na infantilidade, na briguinha por qualquer coisa, não é neste aspecto, pois neste aspecto a bíblia nos fala que nós devemos ser diferentes de crianças e agir como adultos. Mas, o Senhor valorizava crianças e elas tinham um lugar especial na sua agenda e nas suas prioridades.

Há um terceiro valor apresentado neste texto.

3º Valor: O Senhor valoriza viver por Sua causa

Jesus já tinha dito que se alguém fizesse alguma coisa em seu nome, que isso lhe redundaria em retribuição e seria em retribuição generosa, ampla e plena. Naquele contexto chega um jovem rico e fala para Jesus: “Olha ao longo de toda minha vida, desde a minha adolescência estou andando reto dentro da tua lei”. Jesus orienta-o: “Vende tudo que você tem e me segue”. E, aquele homem desanima e o Senhor se entristece com escolha dele. Aí, vemos o que Pedro diz no versículo 28: *Então Pedro começou a dizer-lhe: “Nós deixamos tudo para seguir-te”. Mc 10.28* Naquele contexto, o Senhor vai dizer justamente na sequência dos versículos que se seguem: *Ninguém que tenha deixado: casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou campos por causa de mim e do evangelho, deixara de receber cem vezes mais, já no tempo presente, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, e com eles perseguição, e na era futura, a vida eterna. Mc 10.29-30*

O que Jesus está falando é o seguinte: você vai abrir mão de algumas coisas por causa de mim e eu vou te dar tantas alegrias e tantas bênçãos nessa vida e na vida futura que você não vai ficar no prejuízo. Não é a prosperidade econômica, não é a multiplicação de mães e pais, mas é o fato de haver tantos ganhos na vida com Deus, na vida do dia a dia, que a gente vai falar: “Nossa que privilegio, que benção, quanto que eu pude ganhar”.

Quando você abre mão de coisas de valor na sua vida, dos seus interesses pessoais, do seu tempo dedicado só pra você, só pra fazer o que você gosta, e você começa a separar o seu tempo para as coisas que o Senhor gosta, que fazem parte da agenda de Deus, quando você tira do seu orçamento um valor e fala olha eu não vou comprar nesse mês, o queijo que eu quero, o vinho que eu quero, o caviar que eu quero, mas decide dedicar isso para o Senhor, Deus fala que você não vai se arrepender.

Lembro-me quando os nossos filhos eram pequenos e decidimos fazer uma oferta substancial ao redor de 50% ou 100% do nosso salário. Teríamos que viver com algumas poupanças e teríamos que apertar o cinto. Falamos para os nossos filhos que significava não conseguir ir ao Mac Donald’s durante muitos meses. Desta forma, eles

tinham ideia do que significava o sacrifício. Estávamos ensinando para eles que a vida não podia ser em função de nós mesmos. O meu orçamento não é pra mim, a minha agenda não é pra mim, minha energia não é pra mim, e que quando eu faço isso, o Senhor reconhece e retribui adequadamente.

Há um quarto valor que apresentarei: o Senhor valoriza o espírito de servo.

4º Valor: O Senhor valoriza o espírito de servo

Vocês devem concordar comigo que no novo testamento vemos várias vezes os discípulos concorrendo entre si. Observem no capítulo 10 e versículo 35: *Nisso Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele e disseram: “Mestre, queremos que nos faças o que vamos te pedir”. Mc 10.35* Eles dizem assim: *“Permite que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda”. Mc 10.37* É lógico. Eles queriam pela eternidade a posição de glória no reino de Jesus, eles não tinham noção da grandeza que eles estavam pedindo para eles. Se eu tivesse no lugar deles, eu gostaria da mesma coisa, mas eu ficaria caladinho, de vergonha. Quando lemos a passagem paralela de Mateus capítulo 20 e versículo 20 e 21 lemos: *Então, aproximou-se de Jesus a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos, e, prostrando fez-lhe um pedido. “O que você quer perguntou?”, perguntou ele. Ela respondeu: “Declara que no teu reino estes meus dois filhos se assentarão um à tua direita e outro à tua esquerda”. Mt 20.20-21* Quando os outros dez ouviram essas coisas, ficaram indignados com Thiago e João. Por que ficaram indignados? Talvez alguém diga assim: Hum, eu devia ter pedido antes, se tiver ordem de chegada eu perdi. Todos eles queriam, todos nós queremos sentar o mais perto possível da posição de honra ao lado do Senhor Jesus. E o Senhor Jesus diz para ele: olha, não é da minha responsabilidade decidir quem é que vai sentar do meu lado, não sou eu que vou resolver isto, e ele diz no versículo 42: *“Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercer poder sobre elas”. Mc 10.42*

Isso era uma realidade há 5000 anos, ainda é hoje, e o será pela frente. Podemos lamentar o que acontece na política da nossa cidade, mas é um prefeito atrás de outro que exerce autoridade, e que desfruta dessa autoridade. Esse é o paradigma dessa sociedade, e você e eu não poderemos mudar essa realidade. Mas então Jesus diz: Não será assim entre vocês ele diz, pelo contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo. Então ao invés de procurar a posição de domínio, eu tenho que procurar a posição de servir, de ajudar. A sociedade está procurando quem é que manda. Mas, Jesus está dizendo o seguinte: olha, não é isso que é importante.

Quem é que manda? Você quer ser importante? Sirva. Você quer ser o primeiro, seja o escravo. Você chegou ao banheiro e achou o banheiro menos limpo do que você gostaria? Ninguém vai colocar nenhuma dificuldade para você limpá-lo. Para ter importância com o Senhor, se você vê um papel ou um copo que foi jogado no chão, você pode ser o servo ou escravo que abaixa para pegar aquilo e jogar no lixo. E Jesus diz: quando você agir assim, você será importante para mim. Quando você agir assim, você está galgando as primeiras posições. E aí ele diz: *Pois nem mesmo o filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.* Jesus não veio para buscar poder ou honra ou qualquer posição de destaque, mas veio para servir.

Conclusão

Como é que você age quando você percebe alguém se destacando? Como é que você age, quando alguém fala tão bem da direção do louvor, da voz do outro, da aula que o outro deu, do serviço que fez, e ninguém percebeu a sua aula, o seu canto, a sua voz? Como é que você tem tratado as crianças? Que importância tem dado para elas? Como está a sua pontualidade de deixar as crianças nas classes? No dispor do seu tempo para ensiná-las e servi-las? O que é que está na frente para você? Sua agenda, seu orçamento demonstram o que você valoriza? Que posições você tem buscado: de comando ou de servo? Veja, não tem problema nenhum você e eu querermos as posições de honra. Gostaria de estar mais perto do Senhor, mas o caminho para chegar lá não é a indiferença com a sua causa, não é a tristeza com os outros que vão bem, não é uma atitude de se ver na condição de ser servido e de que os outros me sirvam, não é a indiferença com as crianças. Não vale o título, não vale o quanto você estudou, não vale os reconhecimentos e honras que você tem, vale sim, um espírito de servo que batalha nas causas de Deus, que se interessa pelas pessoas que o Senhor tem interesse, alguém que esta cooperando com o Senhor. Você quer ser importante? Quer ser primeiro, e eu espero que você queira, aja pra chegar lá.

Vamos orar: Pai Celestial, eu quero te agradecer por este tempo em que com os meus irmãos, olhamos para a vida daqueles discípulos andando contigo. E a tua palavra reflete claramente pensamentos pecaminosos que eles tinham e que também nós temos hoje. Que aquela confrontação que o Senhor fez com eles, seja uma bênção para todos nós, para que nós também sejamos despertados e alinhados com a tua ordem de valores. Eu oro por isso na esperança de que todos nós crescamos na direção de sermos honrados por ti, considerados como importantes e primeiros por ti. Eu oro o pai, no nome de Jesus. Amém.